

Midas Filmes e Les Films de L'Après-Midi apresentam

INDIELISBOA
SELECÇÃO DE FILMES

FRANCISCO MELO em

A Vida Luminosa

um filme de JOÃO ROSAS



CÉCILE MATIGNON | MARGARIDA DIAS | FEDERICA BALBI | GEMMA TRIA | ÂNGELA RAMOS | FRANCISCA ALARCÃO

argumento e realização JOÃO ROSAS director de fotografia PAULO MENEZES aip montagem LUÍS MIGUEL CORREIA som OLIVIER BLANC montagem de som ELSA FERREIRA
misturas LAURE ARTO direcção de arte CLÁUDIA LOPES COSTA direcção de produção MÓNICA NORONHA com o apoio financeiro ICA - INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL,
FUNDO DE APOIO AO TURISMO E CINEMA, RTP - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, CÂMARA MUNICIPAL LISBOA, CNC - AIDE AUX CINEMAS DU MONDE - INSTITUT FRANÇAIS
co-produção LES FILMS DE L'APRÈS-MIDI/FRANÇOIS D'ARTEMARE produtor PEDRO BORGES produção MIDAS FILMES

ICA INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL

REPÚBLICA
PORTUGUESA

PIC
PORTUGAL

PORTUGAL
FILM

RTP

LISBOA

LISBOA
FILM
COMMISSION

Infraestruturas
de Portugal

ICA

INSTITUT
FRANÇAIS

Micro Climat
studios

les films de
l'après-midi

midas

Primavera em Lisboa e Nicolau faz 24 anos, mas não festeja.

A viver em casa dos pais refém de um sonho de ser músico que não se concretiza e preso à imagem ideal de uma ex-namorada que o deixou há um ano e não voltou a rever, Nicolau sente-se incapaz de andar para a frente e inventar uma vida que seja sua. Vai tendo biscoitos que não lhe permitem sair de casa dos pais, até ao dia em que descobre que também a mãe está tão insatisfeita com a vida como ele.

Nicolau sofre um abalo, mas não cai. Pelo contrário, avança. Arranja emprego numa papelaria, muda-se para uma casa partilhada, e lá se põe então a vida de novo em movimento. E com ela os sonhos e o coração.

Lá à frente, uma rapariga e uma ilha.

Cheguei ao cinema pela cidade e pelas histórias que dela nascem, e é pelo desejo profundo de continuar a contar esta história e dar vida a estas personagens que chego a este filme. Escrevi-o de um só fôlego, como se existisse já algures lá fora, nas ruas de Lisboa, esperando apenas a minha primeira voz de acção para ganhar corpo e movimento.

A **Vida Luminosa** prossegue o universo ficcional iniciado em 2012 com **Entrecampos** e habitado pelas personagens de Nicolau, Mariana e Simão, cujas vidas, peripécias e transformações fui inventando e acompanhando desde aí nas minhas duas curtas-metragens seguintes. Depois de ter retratado Nicolau ainda criança, aos 11 anos, como o amigo de Mariana em **Entrecampos**; aos 14, como o protagonista adolescente que desperta para a sexualidade em **Maria do Mar**; e aos 18 na sua entrada para a faculdade em **Catavento**, proponho-me agora retratar com leveza, sensibilidade e humor, a educação sentimental de Nicolau no seu reticente adeus à juventude. Afinal, que vida adulta será ele capaz de construir a partir do que viveu até aí? Essa é na verdade a sua dúvida essencial; a que está no início do filme e que os seus percursos e encontros pela cidade só ajudarão a complicar.

JOÃO ROSAS

Springtime in Lisbon and Nicolau turns 24, but doesn't celebrate.

Living at his parents' house, hostage to a dream of becoming a musician that never comes true and trapped in the ideal image of an ex-girlfriend who left him a year ago and never came back, Nicolau feels unable of moving forward and inventing a life of his own. He takes odd jobs that don't allow him to leave his parents' house, until the day he discovers that his mother is just as unsatisfied with her life as he is.

Nicolau is shaken, but doesn't fall. On the contrary, he moves forward. He gets a job in a stationery store, moves in to a shared house, and life starts rolling again. And with life, his dreams and his heart.

Up ahead, a girl and an island.

I came to cinema through the city and the stories that are born from the city, and it's due to my deep desire to continue telling this story and bringing these characters to life that I come to this film. I wrote it in one breath, as if the film already existed somewhere out there, on the streets of Lisbon, just waiting for my saying Action! to gain body and movement.

The **Luminous Life** continues the fictional universe that began in 2012 with **Entrecampos** and inhabited by the characters of Nicolau, Mariana and Simão, whose lives, adventures and transformations I have been inventing and following since then in my two subsequent short films. After having portrayed Nicolau as a child, at 11, as Mariana's friend in **Entrecampos**; at 14, as the teenage protagonist who awakens to sexuality in **Maria do Mar**; and at 18 when he enters college in **Catavento**, I now propose to portray with lightness, sensitivity and humour, Nicolau's sentimental education in his reluctant farewell to youth. After all, what adult life will he be able to build from what he has lived until then? This is in fact his fundamental doubt; the one that is at the beginning of the film and that his journeys and encounters around the city will only help to complicate.

JOÃO ROSAS



JOÃO ROSAS

João Rosas (Lisboa, 1981) é autor de três livros de contos e de filmes de documentário e curta-metragem como *A Minha Mãe é Pianista* (2005), *Birth of a City* (2009), *Entrecampos* (2012), *Maria do Mar* (2015), estreado em Locarno e premiado em Portugal, Espanha e Brasil, e *Catavento* (2020), que ganhou o prémio de Melhor Curta-Metragem do BAFICI 2021 e uma Menção Especial do Júri no 18º Festival de Brive. O seu último documentário, *A Morte de uma Cidade*, ganhou o Prémio DocAlliance para melhor longa-metragem.

A Vida Luminosa é a sua primeira longa-metragem de ficção.

João Rosas (1981) is the author of three collections of short stories and various documentaries and short films, such as *My mother is a pianist* (2005), *Birth of a City* (2009), *Entrecampos* (2012), *Maria do Mar* (2015), premiered in Locarno and prize-winner in Portugal, Spain and Brazil, and *Catavento* (2020), which won the prize for Best Short Film at BAFICI 2021 and a Special Mention from the Jury at the Festival du Cinéma de Brive. His latest documentary, *Death of a City* (2022) won the DocAlliance Award 2023 for Best Feature.

A Vida Luminosa is his first feature-length fiction film.

2022 *A Morte de uma Cidade*, 115', doc.
2020 *Catavento*, 40'
2015 *Maria do Mar*, 35'
2012 *Entrecampos*, 32'
2009 *Birth of a City*, 50', doc.
2005 *A minha mãe é pianista*, 3'